MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - 2º andar
1989 - 250 anos do nascimento de Frei Galvão
(1739-1989)

GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
80

FREI ANTONIO DE SANT'ANA GALVÃO

Sua vida e sua obra

Nasceu Antonio Corrêa Galvão de França na então Vila de Santo Antonio de Guaratinguetá, no ano de 1739, filho de Antonio Galvão de França, Capitão-Mor de Guaratinguetá, e de D. Isabel Leite de Barros. Ainda menino, foi levado para estudar no Seminário Jesuítico de Belém, na Bahia. Em 1757, voltando à sua terra natal, obteve de seus pais o consentimento para ingressar na Ordem Franciscana na qual professou em 1762, com o nome de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão. Seguiu, então, para o Convento de São Francisco, em São Paulo, com o cargo de professor



de filosofia. No mesmo convento, onde foram vividos quase todos os sessenta anos de sua vida sacerdotal, ocupou os mais diversos cargos e rejeitou nomeações que lhe foram conferidas, para não ter que deixar São Paulo.

Grande realização sua foi a construção e organização do Mosteiro de N. Senhora da Conceição da Luz. A história desse convento viria a se "confundir com a própria vida de Frei Galvão", que, para angariar fundos necessários à sua construção, percorreria, quase sempre a pé, todo o território paulista conhecido na época. Este Convento é hoje um dos mais importantes documentos vivos do passado colonial paulista, sediando o Museu de Arte Sacra de São Paulo. Na igreja do Convento, localizado na Av. Tiradentes, está o túmulo de Frei Galvão, ai falecido a 23 de dezembro de 1822, "com fama de santidade".

A obra deixada por Frei Galvão há quase dois séculos continua a se expandir ainda hoje, e vários conventos vão sendo fundados. O de Guaratinguetá - Mosteiro da Imaculada Conceição, data de 1944. Está localizado entre o bairro de S.Bento e a via Dutra.

Afora sua intensa atividades religiosa, também à Natureza, às Letras e à Poesia dedicava-se o ilustre franciscano. Quando, em 1770, foi fundada a 1ª academia de Letras de S.Paulo, a "Academia dos Felizes", Frei Galvão nela se faz presente. À sua

inauguração, recitou, de sua autoria, 16 peças em latim, dedicadas a Sant'Ana.

A fama de Frei Galvão, entretanto, não decorre de sua atividade como realizador e intelectual. Vem de sua notável virtude e do extraordinário dom dos milagres e da bilocação, que "lhe garantem popularidade nem mesmo superada por Anchieta", conforme afirma o jornalista e escritor Hélio Damente. Comuns, também, suas intervenções, muitas vezes à distância, em partos melindrosos, salvando mães e filhos. Todos esses fatos milagrosos são acrescentados ao já volumoso processo de beatificação de Frei Galvão, cujo Tribunal Eclesiástico para a Causa da Beatificação está instalado em São Paulo no Mosteiro da Luz, desde 1986.

Guaratinguetá, através dos anos, procurou homenagear seu ilustre filho. Seu nome foi dado à rua em que está situada a casa onde, segundo a tradição, nasceu Frei Galvão, à esquina da rua Frei Lucas, no centro da cidade. Na revolução de 32, o batalhão de Guaratinguetá, que tomou parte na jornada constitucionalista, teve Frei Galvão como patrono. De 1939 é a placa em bronze, comemorativa do bicentenário de seu nascimento, colocada na igreja de N. Senhora das Graças. De 1941, data a inauguração do Hospital e Maternidade "Frei Galvão". Da mesma época, é o Seminário Seráfico "Frei Galvão", localizado no Bairro de S.Bento, em terras próximas às das Monjas do Convento da Imacula-

da Conceição, datado de 1944. Do ano de 1957 é a fundação da sociedade "Frei Galvão", com fins filantrópicos e culturais, mantenedora do jornal " O Eco" e em 1972, no sesquicentenário da morte do ilustre guaratinguetaense, inaugurou-se o Museu - "Frei Galvão" - Arquivo Memória de Guaratinguetá , numa iniciativa do Centro Social de Guaratinguetá e da Sociedade "Frei Galvão".

O ano de 1989 é de grande importância para a história de Guaratinguetá, pois marca o Ano Jubilar em que se comemoram dois séculos e meio do nascimento de Frei Galvão. Dentre os eventos programados em sua terra natal, destacam-se um concurso escolar e uma exposição sobre a vida e a obra de - Frei Galvão, palestras, apresentação do Coral da Matriz de Santo Antonio na igreja do Mosteiro da Luz em São Paulo, missas solenes, e o término da reconstrução da casa onde nasceu Frei Galvão que, segundo seus proprietários, "foi a melhor forma encontrada para homenagear o religioso guaratinguetaense neste ano em que estão sendo comemorados os 250 anos de seu nascimento". Romarias também deverão - visitar no Mosteiro da Luz, em S.Paulo, o túmulo de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão, que poderá ser o primeiro santo nascido no Brasil e, para felicidade nossa, filho o mais ilustre de Guaratinguetá.

Thereza Regina de Camargo Maia

Nota- No desenho, a casa à esquina das ruas Frei Galvão e Frei Lucas onde, segundo a tradição, nasceu Frei Galvão. Reconstruida em 1989.